

Conhecendo uma outra Amazônia em Xinguara

Bruna Maria dos Santos Silva¹ - Unifesspa

Fabício Borges da Silva Mota² - Unifesspa

Luana Letícia Lima da Silva Rodrigues² - Unifesspa

Daniel Brasil Justi⁴ - Unifesspa

Área de conhecimento: Interdisciplinar - Geografia e História

Agência Financiadora da Bolsa: Pró-Reitoria de Ensino de Graduação- EDITAL CAPES 24/2022 - Programa Residência Pedagógica PORTARIA CAPES 82/2022

Programa de Ensino: Residência Pedagógica em Estudos Amazônicos: uma perspectiva interdisciplinar na formação de professores(as). Edital N° 24/2022- Proeg e PRP- Residência Pedagógica

Resumo: Este trabalho contará com uma apresentação que é fruto de produção do projeto do PIBID com enfoque nos Estudos Amazônicos e a Interdisciplinaridade na formação do Educador-Pesquisador na área de ciências humanas que dispôs o seu início durante o ano de 2021. Visando trabalhar a interdisciplinaridade entre as disciplinas de história e geografia, com a finalidade de explorar, as diversas pluralidades que o conceito de Amazônia pode carregar. Dessa forma analisando e questionando a constituição da disciplina Estudos Amazônicos, promovendo debates sobre os conteúdos ofertados, material didático, sobre o livro didático: Por quem são produzidos e para quem são produzidos? o quanto de identificação é gerado com esses materiais? É uma pesquisa que levanta mais questionamentos do que resoluções, ao passo que um dos diversos caminhos que poderia ter sido trilhado, foi escolhido a produção do material paradidático com a finalidade de evidenciar as diferentes realidades vividas pelas pessoas que estão na Amazônia por um prisma ecológico retratando dilemas regionais das pessoas que vivem no Sul e Sudeste do Pará. Por meio da criação de personagens locais com intuito de gerar identificação com os alunos na sala de aula. Logo, foi possível a criação do material, com o intuito dos professores poderem falar de uma Amazônia descentralizada dos ritos e símbolos das capitais

Palavras-chave: Amazonia, Xinguara, Queimada, Conscientização, Meio Ambiente.

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como principal foco conscientizar alunos do ensino fundamental II Pibid e posteriormente no Residência pedagógica Ensino Médio sobre seu espaço vivido, não apenas isso, mas faz um breve panorama de como e o porquê o município de Xinguara-Pa transformou suas paisagens com o passar dos anos, ou, porque muitos alunos ou moradores não se imaginam estar na Amazônia, e isso se deve por um processo histórico e geográfico que foi fruto de uma realidade cultural diversa socialmente e de transformações do seu espaço. Indicando a falta de relação ativa do indivíduo com o espaço que ele está inserido e o fomentando o sentimento de não pertencimento de não se está na Amazônia

Com essa problemática nasce a necessidade de conscientizar as pessoas de Xinguara ou mesmo da mesorregião do sudeste paraense com a criação da disciplina estudos amazônicos, e com ela a carência de materiais didáticos que não reforcem o discurso de "lá na Amazônia". Assim vem o interesse de grandes teóricos que como Tiese Teixeira que dedica grande parte das suas pesquisas focadas na construção e desconstruções de materiais direcionados em propagar as diversas configurações de Amazônia, sobretudo dentro dos limites do estado do Pará. Para além, dos encontros com o professor Tiese Teixeira, se dispôs durante todo o processo artigos de outros professores como, o professor Davison Hugo Rocha Alves para tentar compreender a realidade tão nova que traz a disciplina estudos amazônicos e carrega em si suas disparidades.

O objetivo do trabalho é analisar através de múltiplos debates a construção de um material didático ou melhor um paradidático que visa trazer ao aluno aspectos culturais, históricos e geográficos do município de Xinguara-Pa fazendo a correlação com a Amazônia e suas diversidades em foco a disciplina estudos amazônicos.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho que será apresentado é o resultado de uma produção a médio/longo prazo do projeto do Pibid. Onde teve o início da sua realização durante o período remoto, por meio de uma Oficina orquestrada pela professora Maria Lindalva Oliveira Fernandes formada em Geografia, com Especialização em Educação Ambiental durante a trajetória de formação encontrou um caminho de possibilidades e estratégias nas cartilhas e materiais didáticos produzidos por ela para propagar informações sobre o meio ambiente e maneiras de conscientizar sobre desmatamento, queimadas, lixo a céus abertos, reciclagem. Foi um recurso utilizado dentro de um debate maior sobre a disciplina de Estudos Amazônicos.

Para a realização da oficina foram usadas duas reuniões: a primeira para apresentar a professora, os materiais criados por ela e as diversas formas que fazia uso desse material, que iam desde apresentações às histórias do modelo de cartilha, livro até a personificação da personagem dentro das salas de aula ou comunidades e tudo com um enredo ajustado para a realidade local onde seriam a aplicados os materiais.

A construção da imagem do personagem é bem estruturada, todos os seus elementos são direcionados para as temáticas sobre os cuidados ambientais, ao passo que as suas características são autoexplicativas: sua personagem principal é feita de restos de lixo, objetos que foram recicláveis. Dessa forma, tivemos o primeiro contato com a personagem que tem a personalidade forte, alegre, esperta, inteligente cativante, que além de ter um nome bastante intuitivo, é acompanhada de um bordão "chiclete": Recicleia, adote essa ideia.

Para a realização da oficina foram usadas duas reuniões: a primeira para apresentar a professora, os materiais criados por ela e as diversas formas que fazia uso desse material, que iam desde apresentações às histórias do modelo de cartilha, livro até a personificação da personagem dentro das salas de aula ou comunidades e tudo com um enredo ajustado para a realidade local onde seriam a aplicados os materiais. Posteriormente a reunião a seguir possuiu o teor de ensinar o passo a passo de como se deu o a produção da personagem e quais os caminhos que os pibidianos podiam se seguir para a produção de futuros materiais, caso houvesse interesse que ela por meio do google meet.

Mediante essa participação as próximas reuniões foram pautadas na articulação da fundamentação de um possível projeto com a inclusão da Recicleia entrando em contato com a realidade do sul e sudeste paraense. Houve uma reunião geral afim de discutir quais personagens poderiam entrar, que carregassem carga local. Em seguida os participantes dos PIBID foram divididos em cinco grupos: personagens, roteiro, pesquisa, desenho e diagramação. Até o final do programa se tinha a consolidação de os personagens escolhidos, pesquisas feitas, roteiro pronto, modelo dos personagens desenhados e vetorizados em reuniões gerais com a finalidade de perceber identificação regionais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Através do PIBID foi que os novos membros do atual RP teve contato com os personagens criados e com o roteiro, pensando na perspectiva da importância da conscientização em relação ao desmatamento, poluição de lixo, as queimadas e a exploração que alguns animais sofrem na região e que se faz importante, a história do PIBID pois de maneira didática e descontraída busca acessar tanto um público alvo de crianças como de adulto, contendo na história elementos fundamentais em relação a determinada época do ano, a personagem que represente essa região amazônica e lugares popularmente conhecido o que traz o lugar de pertencimento para o possível leitor da região.

Pensando toda a estrutura e trabalho já criado pelo PIBID foi que o RP utilizou do material que já tinha para, buscar meios e estratégias de apresentar a história para os alunos do campo ensino médio e fundamental, sendo dividido em grupos para que cada grupo em conjunto montasse um slide que de forma introduzida, apresentasse cada personagem e sua história...

Imagem 1 – Xinguara/PA



Fonte: Google Imagens; Prefeitura Municipal de Xinguara

Apresentação dos personagens com o fundo da placa de Xinguara, com a intenção de ser autoexplicativo o local onde deu vida a três personagens da imagem. Aqui deve ser usado um texto explicando os dados da imagem, de forma que fique claro ao leitor a intenção do autor.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Se conclui que o resultado ainda está em aberto, mas que o material está de acordo com a realidade vivida dos alunos de Fundamental II e Ensino Médio, onde se cria histórias e culturas de uma Amazônia plural, que não se faz no imaginário uma única verdade. Em uma sociedade que necessita de pesquisas e projetos no

qual possa inserir histórias as quais levem o aluno a descobrir seu espaço enquanto histórico e Geográfico e é isso que a cartilha criada pelos bolsistas que vieram do Pibid e os que adentraram no Residência Pedagógica quiseram transmitir através dos personagens e ambientação. A história criada e os personagens pode ser usada para uma identificação de Amazônia local e como material didático com a possibilidade de Estudos futuros

5. REFERÊNCIAS (Conforme ABNT).

Listar apenas os trabalhos mencionados no texto, de acordo com as orientações a seguir:

ALVES, Davison Hugo Rocha. **Contando a História do Pará: A disciplina 'Estudos Amazônicos' e os livros didáticos** (1990 – 2000). 2016. 160 São Gonçalo-RJ: Dissertação de Mestrado em História Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ, 2016

FERNANDES, M. L. O. **Oficina: Projeto Reciclêa e a produção de materiais didáticos: possibilidades para o Estudos Amazônicos**. Universidade do Sul e Sudeste do Pará. UNIFESSPA. 2021 (remoto)

Oficina: Jr, Tiese Rodrigues Teixeira